

CONSTRUIR UMA NAÇÃO E FORMAR BRASILEIROS: O ATLAS DO IMPERIO DO BRASIL E O COLÉGIO PEDRO II

Maria Leopoldina Dantas MÁximo, Ana Sara Ribeiro Parente Cortez Irffi

Em setembro de 1868, Candido Mendes de Almeida publicou o Atlas do Império do Brasil. Influenciado pela produção do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro-IHGB e visando auxiliar na construção de uma identidade brasileira que estava sendo produzida, o autor na introdução do seu trabalho informava que ele era destinado ao Colégio Pedro II. Fundado em 1838, o colégio era responsável pela formação de parte dos filhos da elite do país, e tinha o intuito de auxiliar na difusão de uma civilidade entre aqueles que eram apresentados como futuros cidadãos e que deveriam tomar pela nação, este território em sua integridade e indivisibilidade. Nesse processo, conhecer a história e o território nacional foram entendidos como essenciais, gerando uma série de discussões e reformas no ensino. Nesse sentido, esse trabalho tem como objetivo analisar quais os interesses de Candido Mendes ao dedicar seu Atlas ao Colégio Pedro II e compreender como a ampliação dos saberes geográficos auxiliaria na construção dessa nação e na manutenção de uma unidade territorial. Para isso, analisaremos o próprio Atlas, as Atas do Senado Brasileiro (1868-1870), os relatórios de instrução pública, publicados nos Relatórios do Ministério dos Negócios Estrangeiros e periódicos que publicaram diversas cartas destinadas a Candido Mendes, no qual destacavam a necessidade de sua obra. Com isso conseguiremos perceber como a nova metodologia apresentada por Mendes, visava preparar os alunos do colégio para seus futuros cargos ligados ao governo, fazendo com que eles conhecessem o país e soubessem melhor administra-lo. Tratava-se, portanto, de uma Geografia menos enciclopédica, como a que até então era ensinada, e mais estratégica, sendo esse saber percebido como um poder ligado aos domínios dos sujeitos e dos espaços, como sempre havia sido utilizada pelo Estado. Assim, essa ampliação era, na verdade, restrita a um público específico, ligada a classes mais abastadas e responsáveis por governar a nação

Palavras-chave: Candido Mendes de Almeida. Ensino histórico-geográfico. Construção da nação. cartografia histórica.